Universidade de São Paulo
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Linguística
Curso: Morfologia (2021/2)
Professora: Ana Paula Scher

Graduação em Linguística
23/09/2021
Monitores: Kamunjin Tanguele (manhã) e Cesar Marangoni (noite)

MORFOLOGIA 2021

TAREFAS AULA 4, 5 E 6

Leia Mattoso Camara Jr (1970)[1], bem como os artigos disponíveis no Moodle para sustentar as suas respostas para aS perguntas que seguem.

Exercício 1.
De modo geral, para sustentar a divisão entre os processos derivacionais e flexionais, os estudiosos da língua que assumem essa divisão afirmam que, enquanto a ***flexão*** nunca altera a categoria gramatical, acrescenta um significado gramatical, é importante para a sintaxe e é totalmente produtiva, a ***derivação*** pode alterar a categoria gramatical, frequentemente acrescenta um significado lexical à base da nova palavra, produz novos lexemas e pode variar de improdutiva a completamente produtiva. Qual é o problema crucial para a manutenção dessa divisão com base nessas características?

Exercício 2.
A alomorfia é definida como a variação formal e sistemática do morfema. Explique com as suas palavras exatamente o que você entende por alomorfia.

Exercício 3.
A alomorfia pode ser condicionada fonologicamente como ocorre com a realização do morfema de plural do inglês, que se pronuncia como uma fricativa alveolar sonora [z], se aplicado a palavras singulares terminadas em um segmento sonoro – *dog ~ dog[z]* –, como uma fricativa alveolar surda [s], se aplicado a palavras singulares terminadas em um segmento surdo – *cat ~ cat[s]*, ou como a sequência de segmentos [ɪz], se aplicado a palavras singulares terminadas nos segmentos *[s, z, ʃ, ʒ, tʃ, dʒ]*, tais como *bus ~ bus[ɪz]*, *church ~ church[ɪz], edge ~edg[ɪz]*, etc...
Identifique outros casos de alomorfia fonológica no português ou em qualquer outra língua que você conheça.

Exercício 4.
Outro tipo de condicionamento para a alomorfia é o morfológico. Defina condicionamento morfológico e encontre exemplos em português ou em outras línguas que ilustrem o fenômeno.

Exercício 5.

[1] CAMARA JR, J.M.. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970.

As formas de tempo passado de verbos regulares do inglês exibem um -d (ou às vezes -ed): *walked*, *played*, *waited*, etc. Entretanto, a realização desse sufixo *-(e)d* revela alomorfia:

caged	padded	rolled	crashed
classed	laughed	played	proved
tabbed	bagged	named	moaned
topped	potted	packed	clutched

Consulte um bom dicionário de inglês ou aplicativos que forneçam a pronuncia para essas formas verbais de passado e identifique os alomorfes de passado. Em seguida, descreva detalhadamente o processo, explicitando o tipo de condicionamento que está em jogo, bem como os elementos condicionantes de cada forma realizada.

Exercício 6.
Observe os seguintes paradigmas de pares de verbos e nominalizações do português:

con-***ceb***-e-r	*con-***ceb***-e-ção	con-***cep***-ção
per-***ceb***-e-r	*per-***ceb***-e-ção	re-***cep***-ção
re-***ceb***-e-r	*re-***ceb***-e-ção	re-***cep***-ção
a-***gred***-i-r	*a-***gred***-i-ssão	a-***gre***-ssão
pro-***gred***-i-r	*pro-***gred***-i-ssão	pro-***gre***-ssão
re-***gred***-i-r	*re-***gred***-i-ssão	re-***gre***-ssão
dis-***cut***-i-r	*dis-***cut***-i-ssão	dis-***cu***-ssão
per-***cut***-i-r	*per-***cut***-i-ssão	per-***cu***-ssão
intro-***met***-e-r	*intro-***met***-e-ssão	intro-***mi***-ssão
sub-***met***-e-r	*sub-***met***-e-ssão	sub-***mi***-ssão

As formas com "*" são formas agramaticais em português. As particularidades observadas nas raízes de cada par de nomes e verbos bem formados pode receber um tratamento em termos de alomorfia. Que tipo de condicionamento pode estar em vigor nesses exemplos? Construa uma argumentação em favor da sua resposta.

Exercício 7.
Esquematize as propriedades dos modelos estruturalistas IA, IP e PP e um quadro como o que segue:

	IA	IP	PP
Unidade mínima			

Continue a construção do quadro, preenchendo a primeira linha de acordo com as unidades mínimas de cada um dos modelos e aumentando o número de linhas que o compõem para cada nova propriedade identificada.

Exercício 8.
Que solução foi proposta com Mattoso Camara para a dificuldade existente na definição de palavra nas línguas naturais? Responda de forma bastante detalhada. Você acha pertinente a proposta de Mattoso Camara?

Exercício 9
Mattoso Camara faz uma proposta para a redistribuição das palavras em classes, com base em dois tipos de critérios, promovendo uma redução drástica do número de classes frente ao que estamos acostumados a ver nos estudos tradicionais. Contudo, não é claro que todas as palavras classificadas pela gramática tradicional encontram lugar na classificação de Mattoso Camara. Retome as dez classes de palavras da gramática tradicional e diga onde cada uma delas se encaixa na classificação de Mattoso Camara. Nos casos em que isso não é possível, discuta se é mesmo o caso de incluir essa classe na classificação do autor.

Referências:

- AZEREDO, J.C.. Classes de palavras: um percurso crítico com vista a uma meta didática. *Confluência*. Rio de Janeiro: Liceu Literário Português, Especial 30 anos, p. 296-323, junho 2021.
- BASÍLIO, M. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo. Contexto. 2011.
- BASÍLIO, M.. O conceito de vocábulo na obra de Mattoso Camara. *D.E.L.T.A.*, 20: Especial, 2004.
- BORGES NETO, J.. PP-IA-IP, manuscrito. Curitiba: UFPR. sd.
- BOTELHO, L.. Breve apresentação histórica dos estudos Morfológicos e suas correntes linguísticas. *Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery* http://re.granbery.edu.br - ISSN 1981 0377 Curso de Pedagogia - N. 3, JUL/DEZ 2007
- FIGUEIREDO SILVA, M.C.; MEDEIROS, A.B. *Para Conhecer Morfologia. São Paulo. Contexto, 2016.*
- LIEBER, R. *Introducing Morphology*. Cambridge: CUP, 2010.
- MATTOSO CAMARA JR, J.M.. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- NICOLAU, E.; LEE, S.H.. O estatuto da morfologia. *Organon Porto Alegre*, v.18 n. 36 p. 121-129, 2004.
- SPENCER, A. *Morphological Theory*. Oxford: Blackwell, 1991